

UM NOVO DESAFIO! UM PROJECTO-PILOTO NAS ÁREAS AGRUPADAS. UM IMPULSO À ECONOMIA LOCAL.

Reuniu a 27 de Julho, em Vila Real, em Assembleia Geral Eleitoral a BALADI com a presença de representantes de Baldios dos distritos de Braga, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Porto, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Foram abordados, com maior ênfase, temas como o actual quadro jurídico, a problemática dos incêndios e a dinamização dos dez agrupamentos dos baldios em várias regiões do País, culminando, a assembleia, com a eleição dos novos órgãos sociais para o próximo mandato.

No acervo dos problemas constatou-se que, em algumas regiões, a nova lei dos baldios criou uma nova dinâmica, um novo impulso, na economia local, sinónimo do actual quadro legal e da passagem dos baldios para a auto-gestão. Foram alvo de discussão os atrasos e incumprimentos das obrigações por parte do ICNF face à actual lei dos baldios.

Sobre a problemática dos incêndios, apesar de se verificarem pequenas melhorias desde os grandes incêndios de 2017, existe ainda uma grande vulnerabilidade nas áreas da prevenção, gestão, planeamento e combate (veja-se o facto de numa semana arderem mais de 11 mil hectares). É necessário evoluir rapidamente para um sistema capaz de integrar todos os agentes intervenientes, nomeadamente a componente das Equipas de Sapadores Florestais e o arrear das medidas de carácter coercivo, outrora tomadas, descurando a vertente pedagógica em detrimento da coima. Tais medidas, tecnicamente discutíveis, socialmente injustas e verdadeiramente inadequadas ao mundo rural, podem levar a uma certa vindicta do serrano despeitado e incompreendido perante o braseiro do seu património e incapaz de as executar.

Abordou-se, ainda, a implementação dos 10 Agrupamentos dos Baldios que poderão ser um instrumento muito útil e eficiente em termos de prevenção, planeamento e gestão de áreas comunitárias agrupadas. Um figurino técnico e associativo com suficiente dimensão e escala para que possamos conceber a estas unidades de baldios, numa óptica de maior eficiência económica, maior dimensão social e cultural das comunidades locais que vierem a integrar tais Agrupamentos.

A Assembleia terminou com a eleição unânime dos novos órgãos sociais para os próximos três anos. Relativamente à proposta apresentada, não obstante as dificuldades em integrar nos seus órgãos representantes de todos os associados regionais, houve um grande consenso quanto aos critérios que presidiram à sua elaboração, um apoio incondicional na fase de discussão e votação.

É uma lista que aponta uma certa renovação e rejuvenescimento, bem como um reforço geográfico de regiões até agora não representadas nos órgãos da Federação, não descurando a vertente académica e o novo figurino associativo que se avizinha.

Vila Real, 29 de Julho de 2019

A Direcção da BALADI

